



FISCAIS FECHARAM ACESSO AO CAPÃO CUMPRIDO, EM SÃO SEBASTIÃO

Acesso interditado

MARCELA DUARTE

DA EQUIPE DO CORREIO

O pedido de interdição de matas às margens do córrego Capão Cumprido, na zona rural de São Sebastião, e de uma lagoa conhecida como Poção, no bairro Boqueirão, nas proximidades da barragem do Paranoá, foi recebido com surpresa pelos moradores dos arredores. A determinação foi enviada às administrações do Paranoá e São Sebastião, na noite de quarta-feira, pela Secretaria de Saúde.

As duas áreas são consideradas de alto risco de contaminação pelos técnicos da secretaria. Segundo a diretora de Vigilância Ambiental, Miriam dos Anjos Santos, outros pontos do DF poderão ser interditados. "Se for identificado outro local de risco, independente de ser área pública ou privada, vamos fechar", garante.

Em São Sebastião, o acesso ao córrego Capão Cumprido foi interditado com placas e cercas na tarde de ontem. No Paranoá, a área deve ser fechada hoje pela manhã. Para o administrador de São Sebastião, César Lacerda, a orientação é fundamental. "Além de fechar a entrada do córrego vamos esclarecer a população sobre o motivo do fechamento, com a presença de homens do Corpo de Bombeiros", diz. O córrego Capão Cumprido tem cerca de seis quilômetros de extensão. Fica entre propriedades rurais e a Estação de Tratamento de Esgotos da Caesb, em São Sebastião.

O administrador do Paranoá, Valfredo Perfeito, garantiu que hoje pela manhã as entradas que dão acesso ao Poção serão fechadas. "Vamos fechar dois pontos, a entrada pela barragem e também passagens pelo Condomínio Privê", afirma.